

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 55 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AVENÇA VISAVEL
COMISSÃO DE CENSURA



Bom emprêgo de capital

Há pessoas que não sentem qualquer preocupação a não ser a de encontrarem boa colocação para os seus avultados capitais. Pensam dia e noite e sempre lhes aparece frente o obstáculo da dúvida, da desconfiança, da incerteza do dia de amanhã, etc., etc. O dinheiro, tantas vezes fruto de uma ambição sem limites e símbolo de uma avareza impertinente e desumana, não representa para essas pessoas a mais pequena parcela de felicidade, porque as desorienta e as impacienta de tal forma, que afugenta delas a acalentadora sensação de uma felicidade completa e bem vivida. O dinheiro torna-se, pois, em semelhantes circunstâncias, um agente de inquietação mental-transformando o próprio cérebro das pessoas detentoras dessa preocupação num arsenal de constante confusão e assim organiza uma sinistra barreira contra a verdadeira felicidade, essa fagueira e consoladora companheira de quem a sabe compreender em toda a sua beleza e toda a sua perfeição. Portanto, iludidas ou enganadas vivem todas as pessoas que confundem riqueza com felicidade. Quantos pobres não vivem mais felizes do que alguns ricos em larga escala? E ricos há também que vivem muito felizes, quando da sua riqueza dão alguma coisa aos pobres. Verifica-se, assim, que é tolice desprezar as Obras de Misericórdia com a única intenção de acumular fortuna em desregrada proporção. Admite-se—e isso não pode merecer discussão alguma—que cada um tenha a sua regra de vida, sem igualdade de felicidades e de regalias; mas o que de modo algum poderá merecer dúvida é a inconcebível diferença entre o pobre mais pobre e o rico mais rico. São dois extremos para os quais não se encontra comparação dentro das regras das proporções, uma vez reconhecido o direito à vida de qualquer nosso semelhante. Em face disso, somos obrigados a concluir que essa solução só poderá ter viabilidade por meio de uma distribuição mais equitativa da possibilidade de viver. E ainda a respeito das pessoas que passam uma vida atormentada com a preocupação de encontrarem uma colocação condigna para os seus fabulosos capitais, aconselhámo-las a seguirem o exemplo de muitas outras a quem a sorte protege. Consiste esse exemplo no facto de socorrerem Casas de Caridade, seja qual for a modalidade de Assistência por elas prestada. Seguindo esse processo, conseguirão conquistar a alegria e a tranquilidade da felicidade e esta, por sua vez, reflectir-se-á através desses actos de generosidade e de humanidade, na vida de tantos infelizes, tam dignos da nossa simpatia e da nossa compaixão. E' um bom emprêgo de capital—cujo rendimento compensará o crédor—visto as boas acções contribuir para a felicidade gozada neste mundo e, bem assim, para a felicidade eterna.

E eis como pode conseguir-

A HOMENAGEM ao Professor JOSÉ DE PINA

Aumenta de dia para dia o entusiasmo pela homenagem que vai ser prestada no dia 6 de Dezembro próximo ao Professor José de Pina pelos seus antigos alunos e examinandos. Registamos hoje mais os seguintes nomes, que se inscreveram:

Dr. Francisco de Vasconcelos (Visconde de Vilarinho de Sam Romão), do Pôrto; Dr. Luciano Almeida Faria de Lima, dos Arcos de Valdevez; António Vaz, de Fermil de Basto; Octávio Pereira Machado, de Amares; João Faria, Luis Filipe Coelho, Mário da Silva Mendes Guimarães, Francisco Lage Jordão, Domingos Leite de Castro, Avelino Augusto de Araújo Dantas, Dr. Mário Dias Pinto de Castro, Gualdino Pereira, Aníbal Dias Pereira, António de Sousa Lima, Dr. Isaltas Vieira de Castro, Manuel António de Castro, Dr. Bonifim Martins Gomes, Capitão Francisco Martins Fernandes, José da Silva Gonçalves, António Emilio da Costa Ribeiro, Oscar Avelino Pires, Eduardo Augusto da Cunha, Manuel Soares; Moreira Guimarães António da Costa Carneiro, de Vizela; António Emílio Teixeira de Abreu, Fernando Loureiro Moreira Guimarães e António Alves Ribeiro Gomes de Abreu.

As listas de inscrição encontram-se nas Casas Teixeira de Abreu & C.ª, L.ª, ao Largo Prior do Crato e Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Suc.ª, ao Largo do Tournal, assim como na Casa das Gravatas e na Redacção do «Notícias de Guimarães».

Em sua sessão de terça-feira, conforme noutro lugar noticiamos, a Câmara Municipal da digna presidência do Sr. Dr. João Rocha dos Santos resolveu associar-se à homenagem, da iniciativa do nosso jornal e que uma Comissão de antigos alunos vai promover ao ilustre Professor Sr. José Luis de Pina e conceder o subsídio de 500\$00 para o fundo destinado ao «Prémio Professor José de Pina», a atribuir ao aluno mais classificado da disciplina de desenho do Liceu de Martins Sarmento.

A propósito da Homenagem ao Professor José de Pina recebemos uma carta assinada por *Um Velho Aluno de José de Pina*. Sobre o assunto na mesma ventidada muito desejariamos trocar impressões com o autor da carta, pelo que agradecemos ao mesmo se digne vir à nossa Redacção.

GAZETILHA

Faz quatro anos sexta-feira que a Cidade, em alvorço, viu abrir a vez primeira, com satisfação inteira, seu Teatro, que é um colosso.

Foi Bernardino Jordão, nome que não pereceu, que fez essa bela acção, mostrando sua afeição pela Terra onde viveu.

Guimarães que, infelizmente, nunca conseguira ter Teatro, coisa decente, viu-o erguido de repente, sem sacrificio fazer.

Um só Homem, corajoso, de larga e firme visão, num gesto bem generoso, decidiu, vitorioso, a decantada questão.

Com a modéstia exercida, mais se agigantou seu feito... — Guimarães, agradecida, tem de lembrar toda a vida esse Bairrista perfeito.

Sei que isto graça não tem, mas possui merecimento, pois vos lembra, e muito bem, um Homem que foi Alguém, e um grande melhoramento.

BELGATOUR.

—se um bom emprêgo de capital ou uma boa colocação do mesmo.

QUANDO ELA PASSA

Quando ela passa, ativa e deslumbrante Envolta em peles caras e veludos, Parece uma rainha triunfante Em frente a seus vassallos hirtos, mudos...

Quando ela passa, a argila dos caminhos Sente um prazer de vida em ser pisada... E beija com ternura os seus pésinhos Mais leves de que a brisa perfumada...

Quando ela passa, as fontes cantam alto, Os arroios suspiram melopeias... E se bate no chão seu tacão alto, Há consolados risos das areias...

Quando ela passa, o próprio mar desmaia, Quebra a fúria de velho lutador... E vem como um cordeiro junto à praia Babado de lascivia e doce amor...

Outubro de 1942.

Quando ela passa, o vento das procelas Cessa os uivos de raiva assoladora... Brilham com mais fulgor no céu estrélas, Destlumbra-se ao nascer a luz da aurora...

Quando ela passa os rouxinóis poetas, Recitam seus poemas divinais... Adejam sobre as rosas borboletas E mais baixinho ralham os pardais...

Quando ela passa, os vermes rastejantes Julgam-se em contorsões de louca orgia, E rolam-se em desejos devorantes Da sua carne virgem e macia...

Quando ela passa, eu sinto uma tristeza De não poder voltar à mocidade... E ela passa ativa qual princesa, Puajante de harmonia e majestade...

DELFINO DE GUIMARÃIS.

ESTÁ HE A FIGURA DO CONDE ESTABRE, AO NATURAL, QUANDO ESTAVA EM RELIGIÃO, NO CARMO DELIXBOA, ONDE IAZ.



Em 1 de Novembro de 1431, faleceu em Lisboa, no Convento do Carmo, o irmão mendicante e instituidor daquele Convento, Frei Nuno de Santa Maria, no século D. Nuno Alvares Pereira, glorioso Herói de Valverde, dos Atoleiros e de Aljubarrota, e actualmente, depois da Homenagem da Igreja, venerado nos altares sob a designação de Beato Nuno.

Como as nações cristãs costumam evocar a protecção dos seus heróis, que subiram até à sua consagração pela Igreja, Portugal evoca, nesta hora amarga do mundo, o seu Herói mais alto, dizendo, piedosamente: — Beato Nuno de Santa Maria, pedi a Deus, Nosso Senhor, que conserve sempre a independência e a paz à Pátria Portuguesa!

Telefones automáticos

Parece estar definitivamente assente que os telefones automáticos comecem a funcionar nesta cidade no dia 12 do próximo mês de Dezembro.

Trata-se de um grande melhoramento para o Concelho de Guimarães.

FESTAS NICOLINAS

As tradicionais Festas Nicolinas, a que a nossa mocidade académica sempre procurou emprestar o melhor do seu entusiasmo e da sua boa vontade, prometem revestir este ano de susado brilho. Estão nisso empenhados os nossos briosos estudantes que não se poupam a esforços.

As «Nicolinas» serão anunciadas, como é da praxe, no dia 29 deste mês, com a «entrada de pinheiro», o mastro anunciador dos tradicionais folguedos académicos, realizando-se nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro próximo, respectivamente, os seguintes números: «Posses» e «Magusto», «Bando Escolástico» e «Cortejo das Maças» e «Danças».

BOM HUMOR

Ao novo porteiro de um Museu de Pintura foi, como de costume, intimada esta ordem: Não deixe passar ninguém que não deixe a bengala fora da porta.

Apresenta-se-lhe um visitante, de mãos nos bolsos das calças; não consegue passar a diante: «O senhor não pode entrar aqui!» — faz-lhe saber o austero guarda-portão.

— E porquê? — Porque não deixou lá fora a bengala.

— Mas não vê que não a trago? — Pois tanto pior para o senhor. Vá buscá-la, deixe-a lá fora e depois entrará. São ordens!

E é que não o deixou entrar, o maldito porteiro.

Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte... 1.492\$00
Recebemos mais:
«Um leitor»... 20\$00 (a)
A transportar... 1.512\$00

(a) Como esta importância nos foi remetida com a indicação: «para qualquer necessidade urgente», fizemos a sua entrega à pobre senhora que vive em precárias circunstâncias e a que noutro lugar fazemos referência.

No meu cantinho

Alguns anos já volveram depois que entre a Senhora da Misericórdia e João Franco ouvi a Fernando Aires uma síntese rápida e incisiva e arguta e interessante da Obra de Aquilino Ribeiro.

Apareceu agora o derradeiro volume do Publicista eminente — Os Avós dos nossos Avós.

Volume de 370 páginas. Devorado quasi todo num dia! (Ralhe, ralhe, Senhor Doutor!)

As 30 páginas de estudo prévio sobre as Origens Humanas são qualquer coisa de profundo e empolgante.

Os Avós Estrangeiros ocupam a maior parte do ensaio, e Roma e Cartago têm ali uma resurreição larga e formosa, alta e prendedora.

Os Avós de Casa ocupam-se da nossa existência hispânica, e a nossa Citânia e a Pedra Formosa e Sarmento e Mário Cardoso e António de Azevedo e Vizela e Viriato e mais Viriato, tudo tem cabimento nas investigações e cogitações do Aquilino formidável.

Para o meu paladar, este ensaio ganha muito com a parcimónia ou quasi abstenção do regionalismo ou provincianismo.

Aquilino passeou, viu, estudou, filosofou, para nos dar um trabalho que será sempre uma das suas jóias mais preciosas.

Salvo sempre o pensar dos competentes!

São vagarosos, no seu gemitivo, os prelos da Oficina de S. José, do Pôrto.

De lá se espera um Boletim do nosso Liceu de que se separa O Poeta Guilherme de Faria, do P.º J. Carlos Simões.

Nessa carinhosa separata estão vincados os dotes de psicólogo e pedagogo e prosador que sempre exornaram o Autor e pode apreciar-se uma ligeira amostra de Antologia do Poeta desditoso.

Quem conheceu o Guilherme querido, carregadinho de simpatia e saturado de vivacidade, lê o opúsculo com o coração saúdoso a recordar uma doce esperança que tão cedo se desfaz.

Bem cabida homenagem que foi esta!

G.

NOVO APÊLO

Num dos pontos da Cidade vive, em muito tristes circunstâncias, uma pobre senhora, nova ainda, que há meses enviuvou, e que tem a seu lado duas criancinhas, suas filhas, a mais nova das quais com poucos meses ainda de existência.

Uma pertinaz doença rouba, dia a dia, as forças da pobre senhora, que não possui recursos capazes para o seu sustento e das florinhas que desabrocham, lentamente, junto ao seu leito de dor.

O quadro que se nos depara é, como tantos que aparecem de quando em quando, de aspecto desolador. Não podemos, por isso mesmo, deixar de apelar uma vez mais para a generosidade dos nossos leitores e amigos.

Sempre que recorremos a sua caridade temos conseguido levar um pouco de conforto àquelas pessoas que necessitam do nosso auxilio.

Certos estamos, pois, que o nosso apêlo de agora há-de encontrar eco em muitos corações sempre abertos para a prática do bem.

UM SUÍNO

comeu parte do corpo de uma criança

No lugar de Fôie do Meio, freguesia de S. Romão de Mesão-Frio, numa pobre habitação, repousava num berço uma criancinha de cerca de 2 anos de idade, de nome Rosa, filha de Custódia Macedo Alves e de Jacinto Alves, jornaleiros.

Como os pais tivessem ido para o trabalho, a criança ficou sozinha dentro de um quarto, com a porta fechada. Deu com ela um suíno que, depois de ter arrombado a mal segura porta, começou por morder a inocente nos braços, em breve lhe devorou quasi toda a cabeça. A criança morreu, horrorosamente, no meio de grande gritaria, que contudo não foi ouvida de forma a que ainda a pudessem salvar, tendo o cadáver sido encontrado pela pobre mãe em lastimoso estado.

A tragédia impressionou vivamente a população de freguesia e arredores.

As Obras Novas

Continuam as construções nas ruas e avenidas das chamadas Obras Novas.

No domingo inaugurou-se mais uma casa na Rua n.º 7 e outros prédios se encontram naquela e noutras artérias, em vias de conclusão.

Julgamos interpretar fielmente o sentir de todos os moradores daquelas avenidas e ruas, pedindo à Câmara se digne mandar calcear convenientemente as mesmas artérias ou, pelo menos para já, dar-lhe um arranjo qualquer, de forma a evitar a lama em dias de inverno.

E depois da pavimentação, a luz tão precisa às pessoas que moram para aqueles sítios. Por ali residem, como todos sabem, muitas dezenas de famílias. E' em seu nome que aqui deixamos este justo apêlo.

INSTRUÇÃO

Curso de Língua Francesa e Italiana

Está aberta na Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda, a inscrição para o curso livre de Língua francesa e italiana, cujo horário é o seguinte:

Língua francesa, para senhoras e alunas

A's terças e sextas-feiras, das 21 às 23 horas.

Para alunos estranhos

A's terças-feiras, das 21 às 23 horas.

Este curso principia a funcionar no próximo dia 17 do corrente.

Língua italiana

Da parte de tarde, duas vezes por semana em horas e dias a fixar.

Estes cursos são feitos pelos Srs. Pierre Audouy e Dr. Luigi Panarac, respectivamente do Instituto Francês em Portugal e Instituto Italiano em Portugal.

NA VANGUARDA DO MUNDO

O extraordinário prestígio alcançado pelo nosso país, no concerto das outras nações, prestígio comprovado ainda há pouco pela notabilíssima mensagem de Pio XII — acontecimento de grande projecção internacional — é, sobretudo, obra dum homem: — Salazar. O sexto aniversário da investitura do Chefe do Governo na pasta dos Negócios Estrangeiros, há dias comemorado, veio trazer à memória de todos os bons portugueses a extensão do caminho já percorrido, desde esse momento histórico. Como justamente sublinhou o «Diário de Notícias», num dos seus últimos editoriais, raras vezes, na história dum acção política, o êxito terá correspondido, por forma tão evidente, ao pensamento que o preparou, o dirigiu e o realizou. E — facto de maior importância — não há nesse êxito, sem sombras, uma transigência ou uma abdicção.

Efectivamente, todos os actos da nossa política externa têm sido realizados dentro dum fórmula básica: — a verdade na dignidade. E é sob o impulso dessa dignidade e perante o brilho dessa verdade que hoje como outrora, caminhamos na vanguarda do Mundo.

Horas bárbaras

LVI

O Capítulo II do livro — *A Campanha da Polónia* —, o I da *História da Segunda Grande Guerra* (nome que se não nos afigura definitivamente acertado) por Almirante *Alberts Carlos Aprá*, Major *Alexandre de Moraes* e Dr. *Macedo Mendes*, é o *Bosquejo da História da Polónia*, coisa muito resumida (vai de páginas 15 a 31), que termina por estas palavras: «Mas o nacionalismo polaco não morrerá, através das duras medidas de assimilação, postas em prática pelos governos de Berlim, de Viena e de S. Petersburgo; os polacos guardarão intactas a sua língua, as suas convicções políticas, os seus costumes, a fidelidade à Igreja católica, aguardariam, sem desfalecimentos, a hora da ressurreição, como povo livre e independente. Por duas vezes, em 1830 e 1836, sem qualquer apoio externo, calculando mal as forças de que podiam dispor, avaliando, erradamente, o poderio militar do grande império russo, os polacos, sujeitos à dominação russa, revoltar-se-ão, mas serão vencidos, após heróica luta, terão de suportar o feroz jugo do vencedor. Nem por isso, porém, diminuirá a crença dos polacos na ressurreição esplendorosa da sua pátria, que será uma realidade, somente, em 1918, como consequência da simultânea desagregação do império alemão, do império austro-húngaro e do império russo».

Nestas notas, de construção estilística algo coxante, friza-se um ponto de real alcance, mas sem que se aponte, como a verdade histórica o exigia, o seu efectivo significado. Os polacos não mantiveram apenas intacta a sua língua — cultivaram, enobreceram, floresceram, a sua já tão rica literatura e levantaram-na como arma de defesa, alta e luminosa, do seu ideal pátrio. Com rigorosa precisão diz um historiador: «Foi ao tempo do estrangeiro domínio, quando a Polónia desaparecera da carta da Europa, que a literatura polaca encontrou a sua mais forte expressão. Na época exaltada do romantismo, os poetas ofereceram à pátria mutilada a potência do seu verbo. Como o povo de Israel no cativeiro, o povo polaco avassalado viveu, na pessoa dos poetas, dos profetas e dos bardos; e, como na antiga Grécia a poesia converteu-se para a mocidade em fonte de educação nacional, e, ao mesmo tempo, alimentava em todos a esperança invencível na ressurreição. Por isso a Polónia de hoje, como a de outrora, rende verdadeiro culto a três dos seus poetas que melhor souberam reconfortar a nação cativa; Mickiewicz, Slowacki e Krasinski. Sua inspiração brotou do exílio, mas os seus poemas forçaram e atravessaram as fronteiras e os compatriotas, encarcerados na terra natal, em segredo os leram, muitas vezes durante a noite, em pequenos grupos, reunidos como conspiradores em casa de amigo seguro. Liam-se e repetiam-se esses poemas, cheios de patriotismo ardente, para se gravarem na memória os mais belos versos, os mais vingativos especialmente; logo deitavam-se ao fogo as páginas comprometedoras, que poderiam valer, se fossem descobertas, o castigo da jornada a pé, de cadeado ao pescoço, pelo longo e áspero caminho da Sibéria. Depois, ensinavam às crianças as passagens decoradas, as que recordavam saudosamente a grandeza polaca, a pátria e a liberdade perdidas, aquelas que acendiam a esperança nos combates futuros. De uma geração a outra, o povo polaco, ajudado pelos seus bardos, guardou a esperança, como tinha conservado a língua e a fé, inalteravelmente, durante cento e vinte anos.» (Matton).

Esta formosa página da História da Polónia não pode esquecer-se.

B.B.C.



a voz de Londres fala e o mundo acredita

10,45	19,76 m.	(15,18 mo/s)
	24,92 m.	(12,04 mo/s)
12,15	19,76 m.	(15,18 mo/s)
	24,92 m.	(12,04 mo/s)
	31,75 m.	(9,45 mo/s)
21,00	31,75 m.	(9,45 mo/s)
	40,98 m.	(7,32 mo/s)
	41,75 m.	(7,18 mo/s)

As emissões da noite ouvem-se também em ONDAS MÉDIAS de 261,1 metros (1,149 k c/s) e ONDAS COMPRIDAS de 1,500 metros (200 k c/s).

Estação de Inverno

CASA LEQUE — Telefone, 64

Os proprietários desta casa convidam a uma visita para apreciarem as NOVIDADES em Tecidos de lã para vestidos e casacos, Malhas, Peles, Veludos, Peluches, Casimiras para fatos, Cobertores de lã e de algodão, Tecidos de algodão, etc., etc. — Sortido completo em artigos para lutos: Lã, seda e de algodão. — Vestidos para baptizados. — Panos brancos para enxovais. — Preços, os mais reduzidos.

VENDAS A DINHEIRO.

BENJAMIM DE MATOS & C.ª, L.ª DA (Tougal) GUIMARÃIS

DOS LIVROS

O Mundo a seus pés — por *Gentil Marques*.
É sempre com o maior prazer que lêmos qualquer trabalho de *Gentil Marques*. É que o autor do «Beethoven», romance biográfico a que ainda há pouco tempo fizemos referências nestas mesmas colunas, conhece bem a técnica da arte de ficção e, por isso, quando se serve de um tema, é sempre com elevada forma literária que o descreve. O mundo a seus pés é o romance de um homem de vontade inquebrantável que viveu ardorosamente para o seu sonho de glória e se entregou de alma e corpo ao seu ideal. Jornalista ignorado, quis servir-se da primeira oportunidade para conquistar a fama, depois de ter agredido ao público com uma reportagem difícil, que exigia porfiados esforços e perspicazes qualidades de repórter. *Gentil Marques* escreveu um livro que se lê com interesse sempre crescente. Não sendo um romance de amor, encerra uma rede amorosa; tratando de intelectuais, dirige-se a todo o homem que tem uma aspiração no mundo para a qual vive inteiramente, e, não sendo também um romance que coroa os personagens com a aquisição dos bens apetecidos, pode, no entanto, servir de exemplo aqueles que fraguejam ao primeiro contratempo. «O mundo a seus pés» contém todos os quesitos para agradar: — boa observação, enredo feliz, estilo suave, movimento, anseio, amor, naturalidade, verosimilhança. *Gentil Marques* mais uma vez nos agradou em 270 páginas buriladas com beleza e perfeição. Este romance pertence à colecção «Ecran» — colecção a que estamos a fazer referência, na íntegra, por amabilidade dos Editores — o que sinceramente agradecemos. (Editora Argo), de Lisboa.

Da Aplicação e da Execução das Penas — por *Antibal de Castro*.
O autor, iniciando o seu trabalho pela lei de que *nulla poena sine lege*, estuda com critério, com método, com disciplina, as complicações a que estão sujeitos todos os condenados pelos tribunais, no que respeita à quantidade, forma e meio de aplicar as penas. É um trabalho consciencioso,

DESPORTO

CAMPEONATO DISTRITAL

O Vitória bateu em Braga o Sporting por 4-2

Como esperávamos, o Vitória conseguiu em Braga, no passado domingo, um magnífico e merecido triunfo sobre o Sporting daquela cidade. Durante os 90 minutos de jogo a melhor técnica dos vimeiranos não se deixou subjuagar pelos ímpetos do adversário, chegando ao final com o score de 4-2 a seu favor. Apesar da imprensa bracaraense se ter referido à partida com pouco relevo, sabemos que a mesma decorreu debaixo de um ambiente de interesse, tendo-se os grupos empenhados em renhida luta. Ganhou, felizmente, aquele que melhor o mereceu, e isso deve ter sido a causa da frieza verificada. Cálculos errados... O Vitória provou mais uma vez o seu indiscutível valor e a disposição em que se encontra de continuar na posse do título de Campeão do Distrito. Não pudemos assistir à partida, mas, segundo seguras informações, a mesma decorreu com correcção, tendo havido boa ordem dentro do campo e fora dele. E isso queremos nós registar aqui com muita satisfação. O que lêmos sobre a arbitragem não condiz com aquilo que nos contaram pessoas que assistiram ao encontro, conhecedoras da matéria. Quando um grupo entra em campo e consegue em 14 minutos pôr o marcador em 3-0, como fez o Vitória, não há arbitragem, por mais da casa que se considere, que possa, decentemente, obstar ao seu triunfo. Certo é que o Sr. Jorge de Vasconcelos não procurou enveredar por tal caminho, tendo-se portado com dignidade. Mas... lá veio o previsto e caricato protesto. Boa piada!...

O Vitória joga hoje em Famalicão o primeiro desafio da segunda volta do Campeonato Distrital, onde chegou sem uma única derrota, tendo marcado 22 goals e sofrido 5. É preciso que a equipe se revista do espírito que a animou no passado domingo, entrando em campo disposta a lutar e a vencer. Esperamos que os rapazes continuem a mostrar assim o que valem, batendo os mais sérios adversários em seus próprios campos. J. G. F.

Em Mesão-Frio

A inauguração da luz eléctrica e a homenagem a Belmiro Jordão

Foi com alegria, foi com carinho, foi com gratidão que o povo de Mesão-Frio e Madre de Deus recebeu da Firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª o grande melhoramento da electricidade da freguesia que desde longínquos anos era aguardado ansiosamente pelos seus antaños. Foi com alegria que o recebeu porque a luz eléctrica na freguesia era uma das aspirações máximas desta população e a sua inauguração foi de encontro aos desejos e boa vontade de todos, despertando neles a mais viva satisfação e intenso júbilo. E assim, no passado dia 7 do corrente, por volta das 20 horas, um grupo de bairristas, beneficiados e não beneficiados pela luz, acompanhados da Banda dos B. V. de Guimarães, dirigiram-se a casa do Sr. Belmiro Jordão para lhe prestarem homenagem pelo muito que fez em prol de todos. O Sr. Belmiro Jordão, pessoa dotada de uma humildade perfeita, não deveria ficar contente com a manifestação feita porque foi, pois disso estamos certos, contrária ao seu sentimento, mas a alegria reinava e por isso tinha que perdoar. Ao som harmonioso dum marcha executada pela banda dos B. V. de Guimarães, ouviam-se, por entre a multidão, que junto ao edifício do Sr. Belmiro Jordão se aglomerara, entusiasmados vivas a toda a família Jordão, salientando sempre os nomes dos Srs. Fernando Jordão e família, Eduardo Jordão e família e Belmiro Jordão e família, pessoas que mais directamente concorreram para a rápida electricificação da nossa freguesia. Em seguida foi oferecido pela Comissão organizadora daquela homenagem um objecto de arte ao dilectíssimo filho do Sr. Belmiro Jordão, que lhe foi entregue pelo Sr. António Lopes, que nesse acto proferiu um brilhante discurso, exaltando as qualidades do homenageado e agradecendo-lhe o grande interesse e valioso concurso que se dignou prestar para o progresso da freguesia. Terminado isto a música executou o Hino da Cidade por entre os aplausos e manifestações dos presentes, depois do que percorreu os lugares electrificados da freguesia e Madre de Deus. O Sr. Belmiro Jordão recebeu muitos cumprimentos. Assistiram ao acto os Srs. Fernando Jordão e Francisco Jordão que se retiraram satisfeitos pela maneira como o povo de Mesão-Frio sabe receber qualquer benefício. — C.



Belmiro Jordão

elucidativas gravuras acrescentou, no fim do volume, um pequeno vocabulário com a definição de alguns termos técnicos menos usuais. É, sem contestação, um valioso estudo sobre biologia da sexualidade, principalmente no que se refere ao mecanismo da determinação, diferenciação e hereditariedade do sexo, e em que se faz sobressair o que há de comum nos variados aspectos por que se apresenta a reprodução sexual nos mais diversos grupos de organismos vivos. O volume em referência, quer pelo assunto, quer nos parece ser apresentado pela primeira vez em língua portuguesa, quer pelo nome que o firma — uma das figuras de maior destaque no nosso meio científico — valoriza e prestigia a série em que foi incluído. Sistemas Filosóficos — por *André Cresson*. Este trabalho já o tínhamos anunciado, quando do aparecimento do 1.º volume — o n.º 24 da «Biblioteca Cosmos». Como dissemos nessa altura, os problemas agitados naquele volume despertaram o interesse de concluirmos a leitura de tão valioso trabalho. De facto, a nossa expectativa não foi enganada. O 2.º volume, agora aparecido, completa-se com o capítulo final sobre o dogmatismo filosófico; são estudados e apresentados, largamente o agnosticismo e as filosofias da crença — o probabilismo e o pragmatismo. Finaliza o autor o trabalho com uma conclusão, de que destacamos, este parágrafo: «o verdadeiro filósofo não é o dogmático que imagina saber tudo; menos ainda, o que se esforça por fazer crer aos outros que sabe tudo. Verdadeiro filósofo é quem examina as suas próprias idéias, as critica e verifica com o maior cuidado; e não hesita em dizer eu sei quando julga saber, eu ignoro quando julga ignorar. A verdade está, talvez, a caminho; mas é preciso ser-se, hoje, ou muito ingénuo ou muito presunçoso, para se pensar que chegou já ao termo do caminho...» A tradução foi feita pelo Dr. E. Curvelo; e a apresentação gráfica, é excelente, como todas as saídas dos prelos de «Edições Cosmos».

ÓRFÃ

(Ao meu querido irmão P.º José Carlos Simões, Director do Instituto Académico.)

Ficar sem mãe ao nascer
Faz sangrar o coração:
Ter por colo um triste bérço,
E por seio, um biberão!

Deitada numas palhinhas
A dormir ou a chorar,
Sem ter o calor dum beijo
Que só a mãe sabe dar!

Falo assim e com razão,
Pois comigo isto se deu:
Tinha apenas 15 dias,
Quando minha mãe morreu.

Tão pequenina e já órfã,
Sem um carinho, Senhor!
Ter um lar e não ter mãe,
Quási se morre de dor!

Ignorando-lhe carinhos,
Sua falta não senti.
Só quando fui mãe também
É que soube o que perdi.

Virginia Simões Pedrosa.

CAÇA

Relação dos indivíduos antaños pela Comissão Venatória Concelhia de Guimarães, durante o mês de Outubro de 1942, por infracção à LEI DE CAÇA:

Manuel Dias Miranda, solteiro, familiar, morador no lugar do Castanheiro, da freguesia de Urgezes, por caçar com furão, multa — Art.º 86 — N.º 2, da Lei de Caça, 300\$00;

Joaquim Dias Miranda, casado, taberneiro, morador no lugar do Castanheiro, da freguesia de Urgezes, por caçar com furão. Multa — Art.º 86 — N.º 2, da Lei de Caça, 300\$00;

Paulino F. Leite, viúvo, agenciário, morador na rua de S. Dâmaso, desta cidade, por caçar de furão. Multa — Art.º 86 — N.º 2, da Lei de Caça, 300\$00. Total — Esc. 1.600\$00.

Deste total pertence 1/4 ou seja Esc. 400\$00 a cada uma das seguintes partes: Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, Câmara Municipal de Guimarães, Comissão Venatória Concelhia de Guimarães e Autoantes ou Participantes.

Sobre aquele total incide ainda a percentagem de 25 % para o Estado, ou sejam 400\$00, e mais 10 % para o Albergue Distrital, 160\$00.

Unidade, Autoridade, Universalidade

«Nenhuma nação se poderá eximir à autoridade forte; nenhum homem ao dever do trabalho; nenhuma actividade ou riqueza ao critério da sua actividade social.»

SALAZAR («Defesa Económica, Defesa moral, Defesa política. 1942».)

O DESTINO DO TEJO

Como em Quinhentos, o Tejo é um rio dominador da nossa História. Como então, as caravelas que mostravam novos mundos ao mundo, hoje, barcos portugueses e marinheiros de Portugal — como os de sempre — por ele demandam os mares, egrijecem e temperam o carácter em contacto com a estrada-máter duma História sem par. Como símbolos, a Cruz de Cristo, o patriotismo, o espírito de missão. Como dantes na capelinha da Senhora do Restêlo, hoje, nos Jerónimos — memória viva dos descobrimentos — sob o pendão da Pátria e a Fé de Deus, os mesmos homens buscam a distância. Domina-os o mesmo imperativo de eternidade, o sentido da mesma civilização universalista. Isso justifica as palavras que o Ministro da Marinha dirigiu aos novos oficiais, a bordo do «Afonso de Albuquerque», ao definir as qualidades do marinheiro: «aptidão para a vida do mar, boas qualidades físicas e morais, espírito militar e mentalidade que sejam garantia de bem servir a Nação em todas as circunstâncias»; e estas outras, preferidas a bordo da «Sagres», e dirigidas aos cadetes que neste navio-escola iniciam a sua vida do mar: «não parece que os espere o viver fácil, tranquilo e doce que amolece o corpo e dessora a alma, antes sim o clima rijo, áspero e forte das grandes tempestades. Para as enfrentar, cara ao vento e coração ao alto, têm de ser temperados os futuros oficiais da Armada Portuguesa». Assim se vê — e claramente — que se exige, aos novos e aos futuros oficiais da armada, um conjunto de qualidades que sejam fadoras da mais nobre história do mar. O Tejo é, ainda e sempre, padrão português.

ARMAZEM ARRENDA-SE, tendo 21 metros de fundo e três portas de frente, na Rua de Gil Vicente, n.º 76. (245)

Professora diplomada do ensino secundário, com prática nos Liceus, lecciona Ciências e Matemática. Falar na redacção. (244)

GALGO RUSSO
Foi furtado do Casal da Quintã, pelo que se procede, a todo o tempo, contra quem o retiver. (247)

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Movimento do Laboratório (Outubro de 1942)

Durante o mês de Outubro passado, analisou o Laboratório desta Comissão de Viticultura 314 amostras de vinhos, distribuídas pela seguinte forma:

Assistência Técnica — Vinhos Verdes Tintos, 10; idem, Brancos, 4; 14. Fiscalização — Vinhos Verdes Tintos, 54; idem, Brancos, 8; 62. Total, Vinhos Verdes, 76.

Vinhos Maduros Tintos, 169; idem, Brancos, 69; 238. Total Vinhos Maduros, 238. Total geral, 314.

Dos vinhos analisados estavam acefificados 15 vinhos verdes tintos, 1 vinho verde branco e 13 vinhos maduros tintos.

Com o começo da movimentação da infelicidade reduziu colheita deste ano, voltamos a apelar para os Grêmios da Lavoura e para todos a quem estas circulares são dirigidas, no intuito de se estabelecer uma maior colaboração entre os Srs. Vinicultores e os serviços de Assistência Técnica desta Comissão de Viticultura.

Até hoje, os nossos apelos têm sido praticamente vãos. Ao nosso entusiasmo e boa vontade, responde a indiferença dos únicos beneficiados, mas com a continuidade da propaganda, com persistente e reiterado pedido a quem são enviadas estas circulares, para que tornem conhecida a realidade que os viticultores regionais disfrutam, de gratuitamente poderem mandar analisar os seus vinhos e receberem consultas sobre todos os assuntos viti-vinícolas, esperamos vencer a enérgia de muitos, a desconfiança e a indiferença de quasi todos.

Entretanto resta-nos a satisfação do dever cumprido.

Pôrto, 4 de Novembro de 1942.

O Presidente da Comissão Executiva, a) Manuel de Espregueira e Oliveira.

O Chefe do Laboratório, a) Amândio Barbêdo Galhano.

Serviço de Fiscalização (Outubro de 1942)

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Braga, Caminha, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Gondomar, Maia, Matosinhos, Monção, Ponte do Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Rezende, Ribeira de Pena, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova da Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 1.104 estabelecimentos e 2.834 adugas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.

Na área da Região demarcada colheram-se 92 amostras de vinho verde. Foram apreendidos 3.597 litros de vinho estranho à Região.

Na área da cidade do Pôrto e Entrepôrto de Gaia, colheram-se 81 amostras de vinho ali entrado e 60 destinado à exportação.

Em Lisboa, foram visitados 96 estabelecimentos onde se vende vinho verde, e colheram-se 9 amostras, sendo 3 de vinho entrado na cidade e 6 destinado à exportação.

Levantaram-se 576 autos. Foram analisadas no nosso Laboratório todas as amostras de vinho excepto as colhidas em Lisboa e as destinadas à exportação.

Pôrto, 11 de Novembro de 1942.

O Chefe da Fiscalização Geral, a) Francisco Manuel da Fonseca Cardoso.

Recordação

Uma mulher não esquece Ao coração que a amou. Fogueira que sempre aquece Desejos que despertou.

Desejos, sim, eu os tive E em silêncio os tenho ainda. Fogueira que não revive Uma esperança que finda.

Chora só porque perdeu Um amor que possuía. Desolado fiquei eu por despertar quem dormia.

Recorda o tempo passado A mulher a quem amei. Esse sonho bem dourado Que junto dela sonhei.

Choramos os dois então Nessa noite bem escura. Ao Deus, eu peço perdão, Para quem perdão procura.

J. G.

RECTIFICAÇÃO DE NOTICIA

Comunica-nos o Sr. Provedor da Misericórdia desta cidade que não corresponde à verdade a notícia de ter falecido em Lisboa a Sr.ª D. Ana Maria dos Santos Guimarães, viúva do Sr. Pedro Duarte Guimarães, a qual reside actualmente em Alenquer e que está a usufruir rendimentos de haveres que por seu falecimento passaram para a Misericórdia e para a Ordem de S. Domingos, mas, infelizmente, em quantia muito inferior àquela já mencionada em alguma imprensa.

da cidade Teatro Jordão

HOJE

Às 15 e às 21 h.

Diversas Notícias

«O Problema da Habitação»

No domingo foram entregues pela direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação» os novos e elegantes prédios que acabam de ser construídos na rua de Paio Galvão e na rua n.º 7, ficando a pertencer, respectivamente, aos sócios Sr.ª D. Maria Ester Rodrigues Dias Pereira, esposa do agente daquela Cooperativa em Guimarães e nosso bom amigo Sr. Anibal Dias e ao também nosso bom amigo Sr. Luis Maria Teixeira.

A cerimonia das inaugurações compareceram os representantes da Cooperativa, grande número de associados, o Arquitecto Sr. Sequeira Braga, o Fiscal da Cooperativa Sr. António Luis de Bastos Pina, o empreiteiro Sr. Mamede Coelho, representantes da Imprensa, etc.

Fizeram-se, como de costume, calorosas afirmações acerca do valor daquele organismo e da forma como a sua acção tem sido compreendida e foram felicitados os possuidores das novas casas assim como todos aqueles que tomaram parte activa na construção dos mesmos, procedendo-se por entre salvas de palmas à entrega das chaves, após o que se fez a leitura dos autos de vistoria.

Naquele dia, na Pensão Império, foi servido à direcção da Cooperativa, representantes da Imprensa e demais convidados, um primoroso almoço que decorreu no meio de muito entusiasmo.

O serviço foi magnífico e abundante.

«Noticias de Guimarães» felicita a Sr.ª D. Maria Ester Rodrigues Pereira e o Sr. Luis Maria Teixeira

Julgamento

Sob a presidência do Juiz desta Comarca, tendo como adjuntos os das Comarcas de Felgueiras e Santo Tirso, efectuou se, na terça-feira, o julgamento de Juscé José da Silva, casado, picheleiro, da cidade do Pôrto e José César Guimarães, solteiro, cerralheiro, deste concelho, o primeiro acusado da autoria de crime de furto de vários materiais de construção no valor de 10 mil escudos, que vendeu a diversas pessoas, loqueletando-se com o produto da venda e o segundo de cumplicidade. Aquelle foi condenado em 14 meses de prisão correccional, 1000.00\$00 de imposto de justiça e 3 meses e meio de multa a um escudo por dia e este foi absolvido.

Foi defensor dos réus o distinto advogado Sr. Dr. José Pinto Rodrigues que, como de costume, fez uma defesa brilhante.

O Dia do Escuta

O «Dia do Escuta» foi brilhantemente comemorado nesta cidade, tendo-se realizado na igreja de S. Sebastião, conforme outro lugar noticiamos, imponentes solenidades em honra do Beato Nuno de Santa Maria.

Na tarde de domingo os Escutas do núcleo desfilarão, ao som de acordes musicais, pelas ruas da cidade, tendo-se efectuado uma parada junto ao Cruzeiro Nacional da Independência, onde falou o Chefe Sr. João Xavier de Carvalho.

A noite e na sede das Unidades escutistas efectuou-se uma brilhante sessão solene a que presidiu o digno Arcipreste Rev. João do Carmo da Cruz Magro, secretariado pelos Srs. Dr. Teodoro Teixeira Pita, Conservador do Registro Predial e Juiz substituto e Dr. Manuel Dias da Fonseca, sub-Delegado do Procurador da República nesta Comarca.

No palco viam se alguns sacerdotes, diversos dirigentes do C. N. de E. e outras individualidades em destaque no nosso meio.

O Sr. Dr. Manuel Dias da Fonseca fez a sua annunciada conferência sobre o Beato Nuno. O seu trabalho foi escutado com o maior interesse e agradou absolutamente a numerosa e selecta assistência que aplaudiu entusiasticamente ao final.

Proezas dos gatunos

Na noite de terça para quarta-feira, os gatunos entraram num estabelecimento de mercearia, sito na rua de S. Torcato, em frente ao Hospital da Misericórdia, levando artigos no valor de 800 escudos.

Os assaltantes agiram enquanto os inquilinos do andar superior do prédio foram ao cinema.

Santa C. da Misericórdia

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia enviou aos Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho a seguinte circular:

«A fim-de se dar cumprimento a um legado instituído pela benfeitora Dona Eulália da Cunha Costa e Melo, rogo a fineza de me informar, até ao dia 30 do corrente, se há nessa freguesia alguma pessoa completamente cega ou aleijada que pretenda habitação gratuita no Bairro «João de Melo» — freguesia de Urgezês, deste concelho.

Uma vez falecida a pessoa beneficiada, a família terá de abandonar a casa, conforme disposição testamen-

Um dos mais empolgantes e bem urtidos filmes de espionagem e aviação:

DESAPARECEU UM BOMBARDEIRO

com os grandes artistas VALERIE HOBSON -- LAURENCE OLIVIER -- RALPH RICHARDSON.

QUINTA-FEIRA, 19

A admirável comédia dramática

Ilusões Perdidas

interpretada por dois dos melhores actores do cinema VIVIEN LEIGH e CHARLES LAUGHTON.

SEXTA-FEIRA, 20

IV ANIVERSÁRIO

Benefício a favor do Asilo de Santa Estefânia

O Último Momento

com Marguerite Churchill e Ralph Bellamy, e

SONHO DE GRANDEZA

com o impagável FERNADEL.

tária da referida benfeitora. A Bem da Nação.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 9 de Novembro de 1942.

O Provedor, a) Mário de Sousa Menezes.

Liga Operária Católica

A Direcção deste organismo levou a efeito, na passada quarta-feira, mais uma sessão solene, na sua sede, à rua de S. Dâmaso, em honra de Cristo-Rei, tendo a mesma decorrido com muito brilhantismo.

Na interessante festa tomou parte o conhecido Grupo Dramático «Mocidade Alegre», e foi arribantada pela Orquestra Vimaranes.

A assistência foi numerosa, tendo sido feitos discursos repletos de fé patriótica e religiosidade.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente o Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

Começou a vigorar na pretérita segunda-feira o novo horário das Farmácias, encerrando as mesmas todos os dias das 12 às 14 horas.

Comemoração do Armistício

Na fachada da sede da sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e em comemoração da data do Armistício, esteve hasteada, no dia 11, a Bandeira Nacional.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Esteve entre nós o nosso estimado confraterne e distinto Oficial do Exército sr. Major Mário Cardoso.

Também esteve nesta cidade o nosso prezado confraterne e distinto médico radiologista no Pôrto, sr. dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso confraterne e prezado colaborador e amigo sr. Leão Martins.

Regressou de Lisboa o conceituado industrial e nosso prezado amigo sr. Alberto Pimenta Machado.

Com seus filhos regressou das suas propriedades de Pencelo a esta cidade a sr.ª D. Cândida Martins Pouzada.

Azompanhado de sua esposa esteve no domingo nesta cidade o nosso prezado amigo e confraterne sr. Manuel de Sousa Guise.

Esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. José Godinha, de Cucujães.

Com sua família regressou das suas propriedades de Fermentões o nosso prezado amigo sr. Camilo Laranjeiro dos Reis.

Regressou das suas propriedades de Sande o nosso bom amigo sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

Tem estado entre nós o distinto Oficial do Exército e nosso bom amigo, sr. Tenente-Coronel M. de Sousa Guedes.

Acompanhadas de suas ex.ªs irmãs, regressaram das suas propriedades de Pencelo e S. Lourenço de Sande, respectivamente, as sr.ªs D. Maria de Lourdes Geraldo e D. Maria Glória Rocha dos Santos.

Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram, os nossos prezados amigos srs. João Teixeira de Aguiar, Augusto Pinto Lisboa e José Rodrigues Guimarães.

Esteve entre nós o nosso bom amigo sr. Almiro Nogueira da Silva, do Castelo da Maia.

Regressou da sua vivenda da Penha o abastado capitalista sr. João Rodrigues Loureiro.

Aniversários natalícios

Alberto Pimenta Machado — No próximo dia 21 faz anos o conceituado

do industrial e capitalista sr. Alberto Pimenta Machado, devotado Presidente da Direcção das Oficinas de S. José de Guimarães.

«Noticias de Guimarães», apresenta-lhe os seus cumprimentos com os votos de muitas prosperidades.

Dr. João Mauril de Faria — Faz ananãh anos o ilustre Delegado do Procurador da República nesta Comarca, sr. dr. João Mauril de Faria, que goza no nosso meio de muita simpatia.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de felicitações.

Fazem anos:

No dia 16, a interessante menina Maria Fernanda Mendes de Oliveira; no dia 17, o sr. Fernando Augusto Pinheiro Magalhães; no dia 18, a sr.ª D. Carlota de Jesus Paúl e o nosso prezado amigo e inteligente escrivão de Direito sr. Serafim José Pereira Rodrigues; no dia 19, os nossos prezados amigos srs. Adriano de Castro, hdbil farmacêutico no Pevidem, Manuel António Branco, Rodrigo Teixeira, ausente em Lisboa, e António Cardoso de Castro; no dia 21, o inteligente estudante e nosso amigo sr. Francisco Alves Martins da Silva Campos, filho do nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Martins Campos, e o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Maia; no dia 23, o também nosso prezado amigo e distinto Presidente do Grémio da Lavoura de Guimarães, sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto, e a sr.ª D. Ludivina Ferreira Pezoto.

— Nos dias 19 e 26 do corrente fazem anos, respectivamente, a sr.ª D. Maria Rosa de Castro e o sr. José de Castro, esposa e filho do nosso prezado amigo sr. Adriano de Castro, do Pevidem.

— No dia 21 do corrente faz anos a menina Cândida Ribeiro Machado, de Riba d'Ave, filha da sr.ª D. Maria Augusta Ribeiro e sobrinha dos srs. António Neves Ribeiro e Manuel Faria de Almeida. Muitos parabéns.

«Noticias de Guimarães», apresenta, a todos, os seus cumprimentos de felicitações.

Doentes

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. José Pinto Teixeira de Abreu.

Também tem passado doente, no Pôrto, o nosso bom amigo sr. Francisco Félix, digno Gerente da Empresa Têxtil da Cuca.

Tem passado bastante incomodado o nosso prezado amigo e conceituado industrial de Creixomil, sr. Joaquim de Almeida Guimarães.

Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso bom amigo sr. Eduardo Pereira dos Santos.

Regressou do Caramulo, onde esteve em tratamento, o nosso prezado confraterne e amigo sr. dr. Artur Couto.

Regressou do Pôrto, onde foi submetida a uma operação, conforme noticiámos, asr.ª D. Alexandrina Teixeira de Aguiar Ribeiro, esposa do nosso bom amigo sr. José Mendes Ribeiro Júnior.

Esteve ligeiramente incomodado, mas já se encontra melhor, o nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

Tem passado bastante doente a esposa do nosso prezado confraterne e amigo sr. Antero Pereira da Silva.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Nascimento

Teve a sua delivrança, dando à luz uma criança do sexo feminino, a es-

pôsa do nosso bom amigo sr. Eduardo Lange Jordão. Parabéns.

Casamento

Na freguesia de Urgezês, deste concelho, realizou se ontem o casamento do nosso prezado amigo e sócio da importante Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, sr. António de Urgezês dos Santos Simões, filho da sr.ª D. Maria Felicidade dos Santos Simões, dedicada benemérita da instrução e possuidora de outras apreciáveis qualidades e virtudes, com a sr.ª D. Maria Hermínia Salgado Alves, filha do sr. Francisco Alves e da sr.ª D. Maria Salgado Alves, já falecidos, e que pertenceceram à Casa de Filipe, em S. Martinho de Comad, também deste concelho. Parainfaram por parte do noivo sua Mãe e seu primo, o nosso prezado amigo sr. Mário de Sousa Menezes, ilustre Professor da Escola I. e Commercial, e por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Olinda Salgado de Castro Martins e seu marido sr. Albano de Castro Martins. Conduziram as alianças os meninos Maria José Simões de Sousa Menezes e Mário de Sousa Menezes Simões Facheo.

Presidiu ao acto, ao qual apenas assistiram algumas pessoas de familia dos noivos, o Rev. Francisco de Oliveira, digno Reitor da referida freguesia de Urgezês.

Aos noivos, que são dotados de todas as qualidades com as quais se pode constituir um lar feliz, desejamos as maiores e melhores prosperidades.

Pedido de casamento

Foi à dias pedida em casamento pelo nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Eduardo Torcato Ribeiro Júnior e esposa, a gentil menina D. Maria Rosa Cardoso do Vale, filha da sr.ª D. Maria do Carmo Cardoso e do nosso amigo sr. Arnaldo Ferreira do Vale, para o nosso bom amigo sr. Martinho da Silva, digno Ajudante de notário da Secretaria Notarial desta Comarca.

O enlace realiza-se brevemente. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Vida Católica

N.ª S. do Rosário — Decorreu com muito brilho a festividade que no passado domingo se realizou na capela da V. O. T. de S. Domingos, em honra de N.ª S.ª do Rosário, tendo havido missa cantada, às 11 horas e, à tarde, exposição, sermão e bênção do SS.ª Sacramento.

Foi orador o Rev. Ferreira da Silva, digno Reitor de Serzedelo, que agradou, tendo proferido uma brilhante oração.

A parte coral confiada à Schola Cantorum do Seminário da Costa satisfiz absolutamente.

O templo ostentava luxuosa decoração da conceituada casa Eugénio & Novais.

Sagrado Coração de Jesus — Na freguesia de S. Pedro de Azurém e em conclusão de uma Missão Religiosa que se realizou durante alguns dias com pregações, de manhã e de tarde, na igreja de Santo António dos Capuchos, realizou-se no passado domingo uma imponente solenidade em honra de Cristo-Rei. Naquelle templo realizaram-se diversas solenidades religiosas que concluíram com uma grande procissão que dali saíu em direcção à igreja paroquial da citada freguesia.

No religioso préstito incorporaram-se muitas centenas de pessoas, associações religiosas com os seus estandartes, etc.

Santa Luzia — No dia 13 de Dezembro próximo, realiza-se, no templo de S. Dâmaso, na forma dos anos transactos, uma imponente festividade em honra de Santa Luzia, conforme programa que oportunamente publicaremos.

Nesse dia deve saír daquele templo uma vistosa procissão.

No mesmo dia festejar-se-á, na forma do costume, a Milagrosa Imagem de Santa Luzia, que se venera na sua capelinha à rua de Francisco Agra, prometendo as solenidades atingir, este ano, desusado brilho, para o que se constituíram em comissão alguns moradores da referida rua.

Haverá solenidades religiosas e arcaial com iluminações, música, etc.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Nos passados dias 7 e 8 realizou-se a reunião mensal dos filiados da Arquiconfraria de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro, erecta no templo dos Santos Passos, tendo todos os actos revestido a costumada solenidade.

Festa do Beato Nuno de Santa Maria — Decorreram com muita imponentia todas as solenidades realizadas no passado domingo, na igreja paroquial de S. Sebastião, em conclusão da novena que ali se efectuou em honra do Beato Nuno de Santa Maria.

Foi orador da festividade o Rev. Joaquim Ferreira da Silva, que agradeou ao selecto e numeroso auditorio.

No mesmo dia e por iniciativa dos Escutas, realizaram-se outros actos, a que nos referimos em outro lugar do nosso jornal.

Irmandade de Santa Vera Cruz — A Mesa da Irmandade de Santa Vera Cruz, erecta na sua capelinha privativa à rua P.ª António Caldas, conseguiu com o auxilio de alguns moradores e o apoio do pároco da freguesia e Arcipreste Rev. João do Carmo da Cruz Magro, reabrir ao

Câmara Municipal

Em sua sessão de 10 do corrente a Câmara deliberou:

Proceder por administração directa, conforme autorização superior, à obra de construção da estrada municipal 13, de Lordelo a Vila Nova de Sande; suspender enquanto durar o estado de guerra a postura camarária respeitante à obrigatoriedade de luz nos carros de lavoura quando atravessam a cidade; pedir a criação de mais dois lugares do sexo masculino e outro feminino na escola primária da freguesia de Creixomil, deste concelho; conceder à Junta da Freguesia de S. Romão de Mesão Frio o subsídio de esc. 2.700\$00 para ampliação do cemitério paroquial; associar-se à homenagem ao ilustre Professor José Luis de Pina e conceder o subsídio de 500\$00 para o Fundo destinado ao prémio «Prof. José de Pina» a atribuir ao aluno mais classificado da disciplina de desenho do Liceu de Martins Sarmento; solicitar à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos a cobertura do regato que vai do Campo da Feira à Madróa; que a Travessa do Mourisco da vila de Vizela, passe a denominar-se «Rua do Mourisco»; pedir a comparticipação do Estado para a obra de pavimentação da Avenida Miguel Bombarda, desta cidade e substituir por novas as árvores da mesma Avenida, que deverão ser vendidas em hasta pública; proceder à reparação indispensável no edificio onde se encontra instalada a Policia.

Foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação do Estado no valor de esc. 21.093\$00 para a obra de reparação da estrada municipal entre Vizela e o término do concelho.

Por ocasião do 6.ª aniversário da posse do Sr. Dr. Oliveira Salazar na Pasta dos N. Estrangeiros, a Câmara enviou a S. Ex.ª um telegrama de saudações e cumprimentos.

culto a sua capelinha, celebrando todos os domingos e dias santificados uma missa às 8,30 horas.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Natália Silva dos Santos

Após cruciantes sofrimentos e confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, finou-se, na sua residência, no lugar do «Gaieteiro», a Sr.ª D. Natália Silva dos Santos, irmã dos nossos prezados amigos Srs. Manuel da Silva Pinto dos Santos e José da Silva Pinto dos Santos, cunhada do também nosso prezado amigo Sr. Angelino Alves Bastos e sobrinha do Sr. José Joaquim Pinto dos Santos, residente no Pôrto.

O seu funeral efectuou-se na quarta-feira para o Cemitério de Atouguia, em cuja capela se rezaram os responsos fúnebres, tendo-se incorporado no préstito fúnebre muitas pessoas das relações da familia enlutada, à qual apresentamos as nossas condolências.

No lugar de Alvide, freguesia de Caldelas (Taipas), faleceu, por desastre, o proprietário Sr. José Gonçalves, casado, de 60 anos.

De luto

Pelo falecimento de seu pai, ocorrido em Fão, guarda luto o ilustrado sacerdote e professor de moral do Liceu de Martins Sarmento, Sr. P.ª Avelino Pinheiro Borda, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

Pelo falecimento de uma sua irmã, ocorrido no Pôrto, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. Francisco Raimundo de Sousa Guise.

Pelo mesmo acontecimento guardam luto os filhos daquelle nosso amigo e confraterneos Srs. Albano de Sousa Guise, Arnaldo de Sousa Guise, Severo de Sousa Guise e João Pedro de Sousa Guise, ausentes no Brasil; Gonçalo de Sousa Guise, ausente em Africa; Manuel de Sousa Guise e António de Sousa Guise e as esposas dos também nossos bons amigos Srs. Tenentes Alvaro Martins de Campos e Mário Pinheiro.

A todos apresentamos as nossas condolências.

Aniversário das Almas

No dia 17 do corrente, às 8,30 horas, celebrar-se-á uma missa por alma dos irmãos falecidos das Irmandades de N.ª S.ª da Guia e Senhor da Agonia, na capela de N.ª S.ª da Guia.

Na igreja da Misericórdia e na capela da V. O. T. de S. Domingos, celebram-se, na quarta-feira, sufrágios por alma dos irmãos falecidos.

Exéquias

Em sufrágio da alma do pai do Rev. Avelino Pinheiro Borda, muito digno Director das Oficinas de S. José, celebrar-se-ão 3.ª-feira, às 10 horas, na capela das Oficinas, officios fúnebres e Missa de Requiem.

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Urge providenciar...

Com vista às briosas Corporações de Bombeiros e Ex.ªs Câmaras Municipais de Felgueiras, Lousada e St.º Tirso

A' bem pouco ainda, procedeu, e muito bem, a Ex.ª Câmara Municipal de Guimarães, de acordo com as Corporações de Bombeiros do concelho, à divisão em 3 zonas de incêndio do vastíssimo e populoso concelho.

São do conhecimento geral as principais razões que a isso levaram a ilustre edilidade vimaranense, e nada há a criticar em tam oportuna como justa resolução.

A isso impeliu a digna vereação, entre outros, incidentes prováveis e a falta de carburante que é preciso a todo o custo economizar o mais possível.

A' frente destas Corporações colocou, e muito bem — aqui ficam os nossos sinceros aplausos — o insigne Mestre e grande Bombeiro Ex.ª Sr. José Luis de Pina, medida esta que se impunha como necessidade e como justiça ao preclaro e ilustre vimaranense.

Assim, coube nessa divisão, à 2.ª Corporação concelhia — Vizela — as freguesias abaixo mencionadas no mapa junto, com a distância aproximada de cada uma delas à sede do quartel dos Voluntários desta vila.

Por ordem alfabética temos:

- Faustino de Vizela (S.) — 7 Kl.ª
- Guardizela — 8 »
- Guardarela — 9 »
- Injas — 4 »
- Lordelo — 6 »
- (1) — 9 »
- Martinho do Conde (S.) — 4 »
- Paio de Vizela (S.) — 8 »
- Tagilde — 5 »
- Vizela (S. João e S. Miguel) — Sede.

Trajectos por estrada, o que torna as distâncias maiores. Tomou-se como ponto de partida o quartel de Voluntários de Vizela, e de chegada à igreja de cada freguesia.

Ora acontece que Vizela, terminus do concelho de Guimarães e encravada precisamente nos concelhos que a delimitam de Felgueiras, Lousada e Santo Tirso, pre-tava, e prestou sempre de boa vontade o seu auxilio às freguesias vizinhas destas concelhos, dada a sua pouca distância delas.

E comparando, teremos:

Concelho de Felgueiras — distâncias a Vizela —: Santo Adrião — de Vizela à primeira casa da freguesia, 500 metros; Por caminho vicinal à igreja de St.º Adrião, 3 kl.ª; por estrada, 4 kl.ª. Santa Comba de Regilde, 6 kl.ª.

Lousada — Santa Eulália de Barrozas — de Vizela à primeira casa da freguesia, 1,500 metros; à igreja de Santa Eulália, 3 kl.ª; Lustosa, 8 kl.ª. Santo Tirso: — A Vilarinho, por caminho vicinal, 4 kl.ª; pela estrada de Lordelo, 11 kl.ª (?); a S. Martinho de Campo, 11 kl.ª; por caminho vicinal, menor distância.

Ora em algumas destas freguesias, quando se dá algum incêndio, vê-se de qualquer ponto elevado de Vizela distintamente, e apercebe-se nitidamente o tocar afilado dos sinos, pedindo socorro. De Santa Eulália a Vizela, de bicicleta, demora 10 minutos; a pé, meia hora; de automóvel muito menos. De Santo Adrião a Vizela, a pé, 20 minutos; de bicicleta, 10 minutos.

Distâncias pequenas, de povos muito vizinhos a que Vizela serve de mercado para compra e venda. Distantes como se encontram das sedes dos seus concelhos, com dificuldades em meios de transporte, sem telefones, estão privadas estas freguesias de socorros urgentes, e sempre na emergência de grandes sinistros, sem que — demais agora que à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vizela está vedado saírem fora da sua área e do concelho — esperança alguma tenham de socorros.

(Continua.) Júlio Damas.

(1) Por que não se conclue a estrada para Moreira?!

Está a verba respectiva aprovada, é de urgência concluir-se essa estrada que em muitos quilómetros vem encortar a pequena distância entre Vizela e Moreira, e por consequência a Lordelo e outras freguesias.

Não damos ouvidos ao que se propala, nem tam pouco o acreditamos. A estrada a Moreira é uma necessidade, e inegável a sua utilidade. Em casos destes, incêndios, desastres, presença urgente de médicos, etc., tornava-se inútil percorrer os 10 kl.ª na enorme volta que tem que se dar de automóvel para ir a Lordelo, reduzindo a distância a menos de metade.

Estou convencido que esse melhoramento se concluirá e que são desituidos de fundamento os zuns-zuns, que por ai correm. Oxalá!

(2) Outra velha aspiração. A construção de uma estrada a Vilarinho, de há muitos anos que se impõe. J. D.

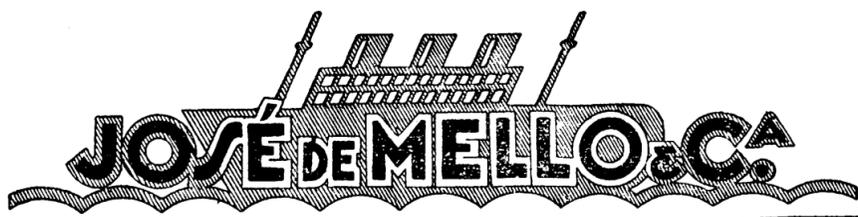
FOGÃO

Vende-se um em bom estado, com caldeira de cobre e por bom preço. Para informações falar com Adelino José da Silva, lugar da Pêgada, freguesia de S. Pedro de Azurém. 238

Quintas - Vendem-se

com o rendimento de 14, 6, 11, 10, 8, 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte. 22

Tratar com Martinho da Silva.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação,

de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

Do Concelho

De Vizela

Estamos a passar grande crise de géneros, especialmente azeite, que ninguém consegue adquirir.

Para o caso se chama a atenção de quem de direito, pois é um dos géneros que mais falta faz, razão por que fazemos esta reclamação.

Ao nosso digno Vereador, pessoa que sempre procura auxiliar tudo e todos, apresentamos o caso com a certeza de que rápidas medidas se não façam esperar para tam melindroso assunto.

O grupo desportivo F. C. de Vizela na sua visita a Fafe, onde enfrentou o Sporting, teve exibição brilhante, conseguindo não a vitória, mas um resultado que muito o honra — 1-1.

Talvez consiga nesta segunda volta que hoje se inicia, a classificação a que tem jus, pelo seu trabalho, que, mesmo em jogos que perdeu, demonstrou claramente não ser grupo para brincar.

Esperamos que a mala-pata tenha desaparecido aos desportistas Vizelenses, deixando que se classifiquem como é de inteira justiça, em lugar mais apropriado.

Com grande afan seguem as obras no antigo Hotel do Padre, onde se vão construir prédios modernos que muito devem alindar o local. Com estas construções e com a nova casa do capitalista Sr. Artur Teixeira da Costa Silva, fica a entrada da nova Avenida José Pinto de Sousa e Castro com um aspecto distinto e belo.

Só na terça-feira, 10 do corrente, foram distribuídas as senhas de consumo. Que seja dito em verdade: bem tarde foram!...

Não será possível conseguir que a distribuição das respectivas senhas se faça no dia 1 ou 2 de cada mês?

Bem poucos são já os géneros e, com estas diferenças, muito transtorno dão a quem precisa.

Isto, com um pouco de vontade, não deve ser muito difícil.

Chegou, finalmente, o grande dia para os apaixonados da arte cinematográfica. E' hoje exibido o formidável e grandioso filme "A Maldição da Lua", filme que pelo seu magistral enredo e ainda pelos seus artistas — Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent — vai levar ao Cine-Parque uma verdadeira multidão. — C.

Do Pevidém

Esteve bastante doente o nosso prezado amigo Sr. José Fernandes Nunes. Agora já se encontra melhor, com o que nos congratulamos, formulando os nossos votos para que goze de perfeita saúde.

A esposa do Sr. José Ribeiro de Abreu, D. Laura Correia Machado de Abreu que, conforme já noticiámos, se encontrava doente, tendo sentido bastantes melhoras, voltou a agravar-se o seu estado de saúde. Lamentamos profundamente. — C.

O cão fugido

Da Quinta da Santa, em Silveiras, fugiu ou furtaram um cão, Lobo da Alsácia, que dá pelo nome de «Leão», tendo cerca de 4 meses de idade.

Pede-se à pessoa que o detiver a fineza de o entregar na Rua de Gil Vicente n.º 38, avisando-se de que se procederá a todo o tempo contra quem o detiver, desde que não seja entregue em consequência deste anúncio. Guimarães, 30 de Outubro de 1942. 239

Perdeu-se

cão coelho-ro, vermelho com malhas brancas, de nome «Brilhante». Desapareceu em Matamá (Penha).

Gratifica-se bem a quem indicar o seu paradeiro a Augusto Pereira Mendes, e procede-se a todo o tempo contra quem o retiver. 234

Atelier de Vestidos e Chapéus DE ARMANDA FONSECA

Rua da República n.º 91

Leva ao conhecimento das Ex.ªs Senhoras que já abriu a sua exposição de inverno e que continua a receber novos modelos de chapéus fornecidos pelas melhores Casas de Lisboa.

OURIVESARIA SOUSA



e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

O Melhor Café é o d'A Brasileira



Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

NOTICIAS DO ENQUISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

Torneio de Charadas em Prosa

1.ª ETAPA

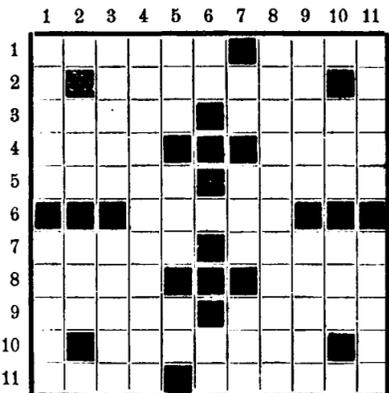
EPENTÉTICAS (2-3)

- 26) Quem espera, sempre alcança.
- 27) Palavra branda vence mais iras que a intransigência da Lei.
- 28) Cultivar a instrução do Povo, é o bem sustentar.
- 29) Satisfeito vive o espírito quando tudo lhe é agradável.
- 30) Verdadeiro amigo, sendo necessário, não deixa outro abandonado.
- 31) Filho obediente, pai generoso.
- 32) A dificuldade obceca.
- 33) Diz o ditado: quem cala, vence.
- 34) Reprime as tuas razões, se o teu adversário for fúndico.
- 35) A dor mais cruciante é a que se esconde no peito.
- 36) Para quem tem vista e não sabe ver, não há pior cegueira.
- 37) O vinho leva o homem ao crime!
- 38) Pelo direito ninguém está sujeito a deshonra.
- 39) A obrigação de dar impõe-se, como mais nobre, o dever de restituir.
- 40) Quando se é moderno no caminho da verdadeira, é sempre mau ouvir falsas doutrinas.
- 41) Só a disciplina nos pode dar um futuro radiante!
- 42) Carácter distinto requiere conduta brilhante.
- 43) As mulheres honestas, são as verdadeiras senhoras.
- 44) Segue bom caminho quem a vaidade despreza.
- 45) Paixão sobre o homem, não a crueldade do destino, mas a sua própria crueldade.
- 46) Estimular o bem é um dever que alheios não vai comprometer.
- 47) Irritação justa aquela provocada por quem mente, e fala do que ignora.
- 48) Vence a vaidade e serás grande!
- 49) Protecção aos pobres, nunca é em vão.
- 50) Fantasia eterna: o dinheiro!
- 51) Mão que bem recebe, bem paga.

Palavras cruzadas

(Ao JORACA, do agradecido P. DE INKIN).

N.º 45



ENUNCIADO:

Horizontais: 1 — Senhor dos exércitos; voz do corvo. 2 — Anunciativo de igreja. 3 — Espírito que, segundo os cabalistas, preside à Terra, em cujo seio guarda tesouros; raios da roda do engenho d'água em que se faz o açúcar. 4 — Espada com pequenas guarnições; outra vez. 5 — Espécie de caia que se faz para ter mão nas águas do Tejo; busto de pessoa ou estátua. 6 — Preparado com que se procura evitar que o vinho azede. 7 — Letra inicial empregada como abreviatura nos manuscritos, medalhas e monumentos antigos; idioma cafre, falado em Moçambique. 8 — Última parte do intestino delgado; ingrediente principal dos compostos químicos. 9 — Rebotado de minerais; correr. 10 — Baldios. 11 — Toda acção moral; enchia até cima.

Verticais: 1 — Festa de San Domingos, em Cascais; nota de música.

2 — Não; uaquele lugar (inv.). 3 — Afecção; crescer a água na levada. 4 — Tratado das fracturas. 5 — Montanha (pref. grêgo); lá; alfabeto. 6 — A ti; depender. 7 — Nêsse tempo; intervalo entre duas notas de música consecutivas; letras de moda. 8 — Antigo instrumento com que se tomava a altura dos astros (pl.). 9 — Extorquir ardeiramente; enfastia. 10 — Aqui está; põe em execução. 11 — Arvore de madeira preta; imaginária.

SOLUÇÃO DO N.º 38

Horizontais: 1 — Balão; aparato. 2 — Ara; sal; reu. 4 — Ir; m; ir. 4 — Lei; dom; asa. 5 — A; ala; avo; r. 6 — o; e. 7 — B; mar; lua; f. 8 — Ano; adi; ira. 9 — Da; a; al. 10 — Ide; ara; mia. 11 — Lamas; odiar.

SOLUÇÃO DO N.º 39 (A PRÊMIO)

Horizontais: 1 — Dafne; ptose. 2 — Itua; asir. 3 — Eu; ut; xá; as. 4 — Sai; aba; are. 5 — E; uru; luz; s. 6 — E; b. 7 — X; pro; gio; p. 8 — Imã; vir; sus. 9 — Ia; se; al; vi. 10 — Timo; aral. 11 — Aseio; esula.

DECIFRADORES

Só do n.º 38: — Loscar, Rei do Orco, Rei Moca, Carlino, Rei Carto e Joraca.

Dos n.ºs 38 e 39: — Dr. Bigodes, Ali-Kate, Principe do Ave, Aguaré Ma-

Intus, Alfacinha, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropê, Erbeio, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, Sinhá Durol, Pacatão, Alvarinto, Laruce, Pimpim, Coude, Diadema, Fidêio, Ignotus Sam, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Timobe, Alguém, Josilcar, Mora-Rei, Oinodis, Oraval, Juca, Maraca, Dorlvas, P. de Inkui, Jôia de Faraó, Psolo, Quico, Berlier, Ferjufier e Somel.

Só do n.º 39: — Ariedam e Satanaz. Do n.º 37: — Alvarinto, Laruce, Pimpim, Alguém, Josilcar, Mora-Rei, Oinodis e Oraval.

SORTEIO: — Cada decifrador do n.º 39, entra com 22 números, tendo por base o 1.º prémio da lotaria de 21 do corrente.

PRÊMIO: — O do n.º 35 coube ao confrade Labita.

As listas do presente número devem ser nos enviadas até 29 do corrente.

Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

CHAPÉUS PARA SENHORA E CRIANÇA

Abertura de Estação de Inverno

ROSA PEREIRA REBELO participa às suas Ex.ªs Clientes que abriu a sua Estação de Inverno, no dia 2 do corrente, com um grande e variado sortido em chapéus, finos góstos, e exclusivos de seu Atelier.

Não comprem sem ver a sua COLECCÃO.

Rua de S. Dâmaso, 89 — GUIMARÃIS.

Lêde e assinai o «Noticias de Guimarães».